

PROCESSO nº 108/16

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO.

PARECER nº 89/16
DATA: 07/12/16

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito.

Brusque, 07 de dezembro de 2016.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) _____

Alessandro Fazzino _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Márcia Maria Junkes _____

Raul Otto Laux _____

Arthur Timm _____

Marlise Adriana Garcia Schmitz _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
MBA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

Brusque, dezembro de 2016.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA IES E DO CURSO	3
1.1	NOME DO CURSO.....	3
1.2	ÁREA DO CONHECIMENTO E UNIDADE RESPONSÁVEL	3
1.3	COORDENAÇÃO DO CURSO.....	3
2	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	4
2.1	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	4
2.2	CARGA HORÁRIA	4
2.3	BASE LEGAL DO CURSO	4
2.4	AUTORIZAÇÃO DO CURSO	4
2.5	OFERTA DO CURSO	4
2.6	NÚMERO DE VAGAS	4
2.7	CLIENTELA - PÚBLICO ALVO	4
3	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO.....	5
3.1	JUSTIFICATIVA	5
3.2	OBJETIVO GERAL.....	6
4	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO	7
4.1	MATRIZ CURRICULAR	7
4.2	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS.....	8
4.3	DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COODENADOR DO CURSO.....	26
4.4	DADOS ESTATÍSTICOS DO CORPO DOCENTE	32
4.5	METODOLOGIA DE ENSINO	33
5	RECOMENDAÇÕES.....	37

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 NOME DO CURSO:

MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito

1.2 ÁREA DO CONHECIMENTO E UNIDADE RESPONSÁVEL

Área do conhecimento: Administração

Unidade Responsável: UNIFEBE – Centro Universitário de Brusque

1.3 COORDENAÇÃO DO CURSO

Luciana Debatin, Mestre

Professora e Coordenadora da Pós-Graduação Valor Humano

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 PERÍODO DE REALIZAÇÃO (PREENCHER APÓS A APTOVAÇÃO DO PROJETO)

Data de Início: 17/02/2017 Data de Término: 18/05/2019
Turno: Noturno e Matutino
Horário: sexta-feira das 18:30 às 22:00; sábados das 8h às 14.50h
Local: Brusque, Blumenau e Rio do Sul.

2.2 CARGA HORÁRIA

410 horas/aula ministradas a cada 15 dias

2.3 BASE LEGAL DO CURSO

Resolução do CEE/SC nº 107, de 20 de novembro de 2007, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 1.097 de 22 de fevereiro de 2008.
Regulamento da Pós-Graduação da Unifebe

2.4 AUTORIZAÇÃO DO CURSO

Parecer CONSUNI nº 89/16, de 07/12/16. Resolução CA nº

2.5 OFERTA DO CURSO

() Ocasional (X) Permanente

2.6 NÚMERO DE VAGAS

Mínimo: 35 e Máximo: 45

2.7 CLIENTELA / PÚBLICO ALVO

Profissionais com formação nas mais diversas áreas – como engenharia, administração de empresas, economia, contabilidade, entre outras.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

3.1 JUSTIFICATIVA

O Cooperativismo é um insumo decisivo para a integração e reestruturação das empresas, um componente fundamental das atividades de serviço, bem como, um movimento, filosofia e modelo socioeconômico buscando desenvolvimento e bem estar social. Para o entendimento das profundas e rápidas mudanças que estão ocorrendo na sociedade, deve-se compreender qual o impacto que o Cooperativismo está inserindo nessa mesma sociedade. As bases dessas mudanças, atuais e as que estão por vir, devem interligar mercados, pessoas e organizações. Neste novo cenário as oportunidades para pessoas especializadas na área do Cooperativismo são muitas, desde que exista um desenvolvimento de processos de recompensa, reconhecimento e oportunidades de ascensão na carreira para especialistas, criação de uma visão unificada, projeção de uma estrutura gerencial para uma organização de força tarefa assegurando o suprimento, preparação e desenvolvimento dos talentos humanos para os respectivos cargos e responsabilidades. Os novos líderes gerenciais terão de se enquadrar em suas designações e unidades auto governadas para um bom desempenho de suas equipes para diversas tarefas, onde a mudança no comportamento de certos líderes nem sempre é fácil e rápida, levando esses grupos de profissionais a passar por um processo de preparação, testes de sucessão e novas formações e conceitos. Observa-se que o papel fundamental das Cooperativas é atuar de forma positiva nas comunidades/sociedade, gerando trabalho, renda e promoção social.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo Geral

- Compreender a importância do cooperativismo como instrumento de desenvolvimento econômico e social, identificando seus novos paradigmas, capacitando-se profissionalmente para atuar em sociedades cooperativistas.

3.2.2 Objetivos Específicos:

- Entender o contexto do desenvolvimento do cooperativismo de Crédito no Brasil.

- Compreender a filosofia cooperativista.
- Identificar estratégias de gestão de pessoas que contribuam para o desenvolvimento do quadro de colaboradores da cooperativa.
- Aprimorar habilidades e estratégias de comunicação oral e escrita.
- Identificar estratégias de marketing que contribuam para comunicação adequada da filosofia, dos produtos e serviços da cooperativa.
- Conhecer a linguagem da política monetária do Banco Central.
- Discutir as atribuições do Banco Central e sua função na condução da Política Monetária.
- Compreender os conceitos de fluxo de caixa.
- Conhecer o ambiente da administração financeira, suas ferramentas e técnicas.
- Estudar como as organizações podem obter e alocar recursos de forma eficiente.
- Analisar, avaliar e interpretar os relatórios contábeis.
- Apresentar aspectos relevantes, conceituais e práticos relativos à auditoria, controles internos e riscos.
- Analisar a viabilidade econômica de cooperativas de crédito.

4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

4.1 MATRIZ CURRICULAR

PROFESSORES	TITULO	DISCIPLINA	C/H
Otto Nogami	MESTRE	Cenários Econômicos do Cooperativismo	10
Rodrigo Pereira Porto	MESTRE	História e Doutrina do Cooperativismo de Crédito no Brasil	20
Rafael Niebhur Maia de Oliveira	ESPECIALISTA	Ética no Cooperativismo	10
Rafael Niebhur Maia de Oliveira	ESPECIALISTA	Legislação Cooperativista	10
Nanci Soraia de Souza Casas	ESPECIALISTA	Marketing Digital e de Serviços	10
Luciana Debatin	MESTRA	Comunicação Corporativa Oral e Escrita	20
Evandro Jacó Kotz	MESTRE	Governança e Perspectivas do Cooperativismo	20
Jean Carlos de Oliveira João	MESTRE	Métodos e Técnicas de Negociação	20
Nanci Soraia de Souza Casas	ESPECIALISTA	Gestão de Pessoas	20
Aloisio Vicente Salomon	MESTRE	Planejamento e Gestão Estratégica	20
Danton Cavalcanti Franco Junior	ESPECIALISTA	Tecnologia de Informação	20
Francine Simas Neves	MESTRA	Matemática Financeira	20
Antonio Carlos Bambino	ESPECIALISTA	Finanças Corporativas	20
Hugo Lancarter Mol	MESTRE	Análise de Investimento	20
Márcia Zanievicz da Silva	DOUTORA	Contabilidade e Controladoria	20
Márcia Zanievicz da Silva	DOUTORA	Análise das Demonstrações Financeiras	20
Gutemberg Leonel Pereira	ESPECIALISTA	Análise de Risco e Gestão de Crédito	20
José Carlos de Assunção	MESTRE	Auditoria, Controles Internos e Riscos	20
Carlos Alberto Decotelli da Silva	MESTRE	Política Monetária; Mercado Financeiro e Sistema de Pagamento Brasileiro	20
Otto Nogami	MESTRE	Mercado de Capitais	20

Hugo Lancarter Mol	MESTRE	Viabilidade Econômica e Financeira de Cooperativa de Crédito	20
Luciana Debatin	MESTRA	Métodos de Pesquisa e Elaboração de Artigo Científico	30
TOTAL DE HORAS			410

4.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS

Disciplina: Cenários Econômicos do Cooperativismo - 10h

A ciência macroeconômica; Identidades macroeconômicas; Mensuração e estrutura da economia nacional; Consumo, poupança e investimento; Teoria da determinação da renda; O papel e a importância da moeda; Panorama econômico e político atual.

Referências:

ABEL, Andrew B., BERNANKE, Bem S. e CROUSHORE, Dean. Macroeconomia. **6 ed. São Paulo: Pearson, 2008.**

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia.** 5 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

CASTRO, Antonio Barros de; CAMARGO, José Marcio; GIAMBIAGI, Fábio (Prefácio) (Organização). **Distribuição de renda no Brasil.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991. 237 p.

CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego.** 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 155 p. (Coleção FGV prática).

GIAMBIAGI, Fabio *et al.* **Economia brasileira contemporânea (1945-2004).** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GIAMBIAGI, Fabio. **Brasil raízes do atraso: paternalismo versus produtividade.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de economia.** 6 ed. São Paulo: CengageLearning, 2012.

PINHEIRO, Armando Castelar *et ali.* **Rompendo o marasmo: a retomada do desenvolvimento do Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. 127 p.

SOUZA, Amaury de e LAMOUNIER, Bolívar. **A classe média brasileira: ambições, valores e projetos.**

Disciplina: História e Doutrina do Cooperativismo de Crédito no Brasil - 20h

Ementa: Abordagem Histórica e Modelos - Raízes do cooperativismo de crédito: o pioneirismo europeu; estudo de caso: o cooperativismo de crédito na Alemanha; O modelo brasileiro: pré e pós os anos 90. Abordagem legal e regulamentar - Panorama legal: funcionamento e supervisão de cooperativas de crédito; Evolução da regulamentação; Critérios de associação; Governança; Capital e gestão de riscos; Operações permitidas; Funding. Desafios do cooperativismo de Crédito no Brasil - O papel das cooperativas de crédito no período pós-crise internacional; As cooperativas de crédito: inclusão financeira e responsabilidade sócio-ambiental; Estudo de grupo (temas: (a) limitações/gargalos ao desenvolvimento cooperativista de crédito, (b) o cooperativismo de crédito real e utópico).

Referência:

MAGRI, C.A.; RISSON, Claudio; FLACH, A.A.B; Junior, E.G. **Cooperativismo de Crédito Solidário:** Reflexões e boas práticas. Passo Fundo: Editora IFIBE, 2010

MEINEN, Ênio; PORT, Marcio. **O cooperativismo de crédito ontem, hoje e amanhã.** Brasília: Editora. Confefras, BSB, 2012.

PINHO, D.V.; Palhares, V.M.A. **O cooperativismo de crédito no Brasil:** do século XX ao século XXI. Edição comemorativa, 1ª edição, São Paulo: Editora Confefrás - editores associados, 2004

SOARES, M.M.; SOBRINHO, A.D.M. **Microfinanças:** o papel do BCB e a importância do cooperativismo de crédito. Edição Banco Central do Brasil. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/htms/public/microcredito/livro_microfinan%E7as_internet.pdf

SOUZA, Edson Galdino Vilela de. **Cooperativismo de crédito no Brasil:** globalização, estado e cidadania. Curitiba: Juruá, 2008. 233 p.

STAUB, Euclides; FUHRMANN, Edson; STAUB, Lotário. **Cooperativismo & associativismo:** a força coletiva em prol do bem comum. Florianópolis: Ed. São Miguel, 2016. 95 p.

Disciplina: Ética no Cooperativismo - 10h

Ementa:

Fundamentos de Ética; ambiente de mercado e o comportamento do novo consumidor; direitos do consumidor e a responsabilidade das empresas; cidadania empresarial e Ética em cooperativismo.

Bibliografia

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica: ética geral e profissional**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 600 p.

DALL'AGNOL, Darlei. **Valor intrínseco: metaética, ética normativa e ética prática em G. E. Moore**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014. 393 p.

RIOS, Gilvando Sá Leitão. **O que é cooperativismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 74 p. (Primeiros passos ; 189).

TORRES, João Carlos Brum. **Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 753 p.

CORTELLA, Mario Sérgio; DIMENSTEIN, Gilberto; KARNAL, Leandro; PONDÉ, Luis Felipe. **Verdades e Mentiras: Ética e Democracia no Brasil**. São Paulo: Papiros, 2016.

BARROS FILHO, Clóvis de; CORTELLA, Mario Sérgio. **Ética e Vergonha da Cara**. São Paulo: FNAC, 2014.

Disciplina: Legislação Cooperativista - 10h

Ementa: Constituição Federal. Lei 5.764, de 16-12-71 (Lei Cooperativista). Lei Complr 130, de 17-4-09. Resolução do Conselho Monetário Nacional n. 3.859, de 27-5-10. Visão dos tribunais superiores sobre temas relevantes do cooperativismo

Referências:

BRASIL. Constituição Federal

BRASIL. Jurisprudências dos tribunais superiores em matéria Societária, Trabalhista e Tributária.

BRASIL. Lei 5.764/71

BRASIL. Lei Complementar 130/09;

MEINEN, Enio. O Cooperativismo de Crédito ontem, hoje e amanhã. Brasília. Editora: Confedbras. BSB, 2012.

PERIUS, Vergílio Frederico. **Cooperativismo e lei**. Rio Grande do Sul: UNISINOS, 2001. 351 p.

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das sociedades cooperativas**. 4. ed., atualizada pelo novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004. 244 p..

BRASIL. Resolução 3.859/10 do Conselho Monetário Nacional.

ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo**: à luz dos princípios constitucionais . 1. ed. Curitiba: Juruá, 2005. 181 p.

SIQUEIRA, Paulo César Andrade. **Direito cooperativismo brasileiro**: (Comentários à Lei 5.764/71). São Paulo: Dialética, 2004. 207 p.

Ementa: Marketing Digital e de Serviços - 10h

Ementa: Visão do marketing e suas potencialidades para melhorar os negócios. Os componentes do marketing aplicado no âmbito da região da cooperativa. Exercitando as abordagens na empresa. O processo de vendas. O atendimento como diferencial. Técnicas de atendimento. Dicas de posturas para prospecção e comercialização aplicados no crédito cooperativo. Trajetória da Internet e o crescimento constante das redes sociais. Oportunidades para o meio empresarial. Conteúdo direcionado a ações, possibilidades e estratégias frente às novas mídias.

Referências:

YANAZE, Mitsuru Higuchi. *Gestão de Marketing e Comunicação*. Avanços e Aplicações - 2ª Ed. 2011. Saraiva

SARAIVA. *Decisões de Marketing: Os 4 Ps - Col. de Marketing - Vol. 2 - 3ª Ed.* 2013.

KIM, W. Chan; Mauborgne, Renée. *A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante*. Campus: 2005.

KELLOGG SCHOOL OF MANAGEMENT, *Departamento de Marketing*. Saraiv, 2013.

KOTLER , Philip. *Marketing 3.0. As Forças que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano*. Elsevier (edição Digital), 2010.

TORRES, Claudio. *A Bíblia do Marketing Digital*. Novatec, 2009.

RIBEIRO, Julio. *Marketing de Atitude*. Dash Editora, 2012.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Marketing de Varejo*. 5ª Ed. Atlas. 2013

PAIVA, Teresa; Proença, Reinaldo. *Marketing Verde*. Ed. Almedina, 2011.

DEMO, Gisela; Ponte, Valter. *Marketing de Relacionamento,2008*.

Disciplina: Comunicação Corporativa Orla e Escrita - 20h

Ementa: Comunicação **oral:** comunicação interna e externa. Comunicação interpessoal. Interação verbal em reuniões, seminários e debates. Apresentação de projetos e relatórios: estrutura da apresentação, uso de tecnologias, adequação da postura, vestuário, etiqueta e linguagem. Dicas para lidar com imprevistos, situações de conflito e/ou constrangedoras. Discurso e Ideologia. **Comunicação Escrita:** Linguagem formal, informal e corporativa. Inadequações na comunicação escrita. E-mails, memorandos, ofícios, correspondência comercial, circulares, editais, comunicados, relatórios, atas etc.

Referências:

ARGENTI, Paul A. **Comunicação empresarial.** Tradução Adriana Rieche. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COHEN, Allan. **Influência sem Autoridade.** São Paulo. Editora Évora. 2012

COSTA, Jurandir Freire. **O Ponto de Vista do Outro.** Rio de Janeiro. Editora Garamond. 2010

FRANKL, Viktor. **Em Busca do Sentido.** São Paulo. Editora Vozes. 2009

MACKAY, Ian. **Aprendendo a perguntar.** São Paulo: Nobel, 2001. 69 p. (Você S. A.).

MUNOZ, Isidro Cano. **A arte de falar em público:** como fazer apresentações comerciais sem medo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 168 p.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação Empresarial Integrada.** Rio de Janeiro, Mauá, 2000.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala:** como organizar a fala e transmitir idéias. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 239 p. + CD-ROM.

Disciplina: Governança e Perspectivas do Cooperativismo - 20h

Ementa: Profilaxia da administração eficaz. Modelos de governança. Presença do cooperativismo na atividade econômica (ramos de atuação). Perspectivas.

Referências:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Governança cooperativa:** Diretrizes e mecanismos para fortalecimento da governança em cooperativas de crédito. Disponível em www.bcb.gov.br

LOREDO, João Batista; MEINEN, Ênio. **Cooperativas de crédito.** Gestão Eficaz. Brasília: Confedbras, 2010.

MEINEN, Ênio; PORT, Márcio. **Cooperativismo financeiro**: percurso histórico, perspectivas e desafios. Brasília: Confedbras, BSB, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xx, 326 p.

PAGNUSSATT, Alcenor; ALVES, Sérgio Darcy da Silva. **Guia do cooperativismo de crédito**: organização, governança e políticas corporativas. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004. 194 p.

Disciplina: Métodos e Técnicas de Negociação - 20h

Ementa: Negociação Baseada em Princípios Metodologia de Negociação. Análise Estratégica - Estratégias de Negociação; Distributiva e Integrativa. Análise Estratégica - Distributiva e Integrativa. Estilos de negociação. Influência sem poder.

Referências:

ALBRECHT, Karl.; ALBRECHT, Steve. **Agregando valor à negociação**. São Paulo: Makron Books, 1995. xvi, 206 p.

FREUND, James C.; MORIYA, Ieda; GONÇALVES, Luiz Roberto Mendes. **A arte da negociação**. São Paulo: Best Seller, 1992. 259 p.

MELLO, José Carlos Martins F. de. **Negociação Baseada em Estratégia**. São Paulo: Atlas, 2010. 2ª edição.

PAULA JR, Odino Marcondes de. **Como chegar à excelência em negociação**: administrando os conflitos de forma efetiva para que todos ganhem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993. 78 p.

URY, William e PATTON, Bruce. **Como Chegar ao sim**: o Projeto de Negociação de Harvard. São Paulo: Imago, 2005. 2ª edição.

Disciplina: Gestão de Pessoas - 20h

Ementa: Gestão estratégica de pessoas e seu papel nas organizações cooperativistas. Equipe, um organismo vivo a ser compreendido para se obter gestão eficaz. As diferentes gerações e os desafios enfrentados pela Gestão de Pessoas, para conduzi-los ao mesmo objetivo apesar das visões diferenciadas. Ferramentas de gestão de pessoas para auxiliar na tomada de decisão e colaborar com o desenvolvimento do corpo colaborativo.

Referências:

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações:** práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. 159 p.

BRANCO, Viviane Formosinho Castello. **A Gestão da Geração Y nas Organizações.** São Paulo: Qualitymark, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier: 2010

GIRARDI, Dante. **Gestão do conhecimento e gestão de pessoas:** consultoria interna de RH: conceitos e procedimentos. Florianópolis: Pandion, 2009. 126 p.

MACÊDO, Ivanildo Izaias de. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas.** 9. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 150 p. (Gestão empresarial. FGV Management).

OLIVEIRA, Sidnei. **Jovens Para Sempre:** Como Entender Os Conflitos de Gerações. São Paulo: Integrare, 2012.

STEFANO, Rhandy Di. **O Líder-Coach:** Líderes Criando Líderes. Rio de Janeiro: Qualimark, 2005.

Disciplina: Planejamento e Gestão Estratégica - 20h

Ementa: Planejamento Estratégico: conceitos, objetivo, vantagens e desvantagens. Formas de montar a equipe de PE. Etapas do processo: Declaração de valores, Missão. Visão, Fatores Críticos de Sucesso, Análise Interna (Pontos Fortes e Fracos) e Externa (Oportunidades e Ameaças), Matriz FOFA, Questões Estratégicas, Estratégias e Ações Estratégicas.

Referências:

BEPPLER, M.K.; PEREIRA, M.F. **Planejamento estratégico:** a contribuição da cultura organizacional para o processo de implementação da estratégia. São Paulo: Atlas, 2013.

CALEGARI, D. ; PEREIRA, M.F. **Planejamento e Estratégica das Escolas:** o que leva as Escolas a ter alto desempenho. São Paulo: Atlas, 2013.

INTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 392 p.

KICH, J.I.F.; PEREIRA, M.F. **Planejamento estratégico**: os pressupostos básicos para uma implantação eficaz. São Paulo: Atlas, 2011.

KICH, Juliane Ines Di Francesco; PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico**: os pressupostos básicos para uma implantação eficaz. São Paulo: Atlas, 2011. VIII, 279 p.

MORITZ, G.O.; MORITZ, M.O.; PEREIRA, M.F. **Planejamento por cenários prospectivos**. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xx, 326 p.

PEREIRA, M.F. **Planejamento estratégico**: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, M.F.; SERRA, F.; PORTUGAL, M.; MORITZ, G.O. **Estratégia corporativa**: implementação, controle e internacionalização. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, M.F.; SERRA, F.; PORTUGAL, M.; MORITZ, G.O. **Estratégias em diferentes contextos empresariais**: fundamentos, modelos e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico**: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010. x, 141 p.

SIQUEIRA, M.N.; PEREIRA, M.F. **Criação de valor compartilhado**. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Tecnologia da Informação – 20h

Ementa: Introdução. Riscos associados. Estrutura - centralizada X descentralizada; hardware; software; comunicações; plano de contingências. TI como base de um adequado sistema de controles internos. Plano operacional (abrangência/profundidade) - Modularidade; Retaguarda? (back-office). Plano tático – Alçadas; Controle das operações; Informações gerenciais. Plano estratégico - Sistemas de apoio à tomada de decisões; Planejamento estratégico.

Referências:

BEAL, Adriana. Segurança da Informação: princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2005.

FERNANDES, A ARAGON; ABREU, V. Implantando a Governança de TI. Brasport, 2008.

GRAEML, Alexandre R. Sistema de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo:Atlas, 2000.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. Sistemas de Informação Gerenciais. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

LAURINDO, F. J. B. Tecnologia da Informação: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008.

MAGALHÃES, Ivan Luizio e PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de Serviços de TI na prática – Uma abordagem com base na ITIL. 1a edição, 2007, Ed. Novatec.

O`BRIEN, J. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

SÊMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. Editora Campus Elsevier, 2003.

STAIR, Ralph M.. Princípios de sistemas de informações. 9ª. Ed.São Paulo:Cengage Learning, 2011.

Disciplina: Matemática Financeira – 20h

Ementa: Juros Simples (Conceitos básicos, capitalização simples, montante, representação gráfica, formulas derivadas e aplicações práticas); Juros Compostos (Conceitos básicos, Valor presente e Valor Futuro, representação gráfica, fórmulas derivadas e aplicações práticas); Juros Simples x Juros Compostos (Comparativo financeiro e de aplicabilidade comercial); Taxas de juros e equivalência de taxas (Taxa nominal, taxa efetiva, taxas proporcionais, taxas equivalentes, taxa real, exemplos práticos de aplicação no mundo real); Desconto (Conceito, desconto comercial, bancário ou “por fora”, cálculo da taxa efetiva, relação entre taxa de desconto e taxa efetiva de juros, taxa média e prazo médio para operações de desconto, exemplos práticos do dia-a-dia); Inflação: Como analisar os impactos inflacionários ao longo do tempo (estratégias comerciais de vendas, avaliação dos resultados de uma operação a prazo, exemplos práticos do dia-a-dia); Fluxo de caixa (Conceitos, equivalência financeira de capitais, valor atual e valor futuro de um fluxo de caixa, equivalência de fluxos de caixa, taxa interna de retorno de um fluxo de caixa, utilização prática do conceito de fluxo de caixa); Séries de pagamentos (Com termos postecipados, antecipados, diferidos, séries com períodos singulares, casos práticos); Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos (Definições básicas, sistema de

amortização constante – SAC, sistema de amortização francês – SAF, aplicações práticas)

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2000.

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft excel** - 2. ed. rev. / 2005 São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada** - 2. ed / 2010 uma abordagem descomplicada. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

Disciplina: Finanças Corporativas – 20h

Ementa: Visão geral da Administração Financeira (principais decisões). Análise de Demonstrações Financeiras e Planejamento de Longo Prazo. Orçamento de Capital: critérios para tomada de decisão. Orçamento de Capital: elaboração de fluxo de caixa. Orçamento de Capital: análise de risco. Orçamento de Capital: risco e custo de capital. Estrutura de Capital: fontes de recursos. Estrutura de Capital: limites ao uso de capital de terceiros. Estrutura de Capital e avaliação de projetos. Código de Ética e padrões de conduta profissional do CFA. Política de Dividendos. Planejamento financeiro de curto prazo. Análise e dimensionamento de Capital de Giro. Administração do caixa. Administração do contas a receber.

Referências:

ASSAF NETO, ALEXANDRE. **Finanças corporativas e valor autor**: São Paulo. Editora: Atlas, 2014.

DAMODARAN, Aswath. **Face oculta da Avaliação**. São Paulo. Editora: Makron, 2002.

DEMARZO, Peter; BERK, Jonathan. **Finanças Empresariais** Porto Alegre: Editora: Bookman, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 525 p.

Disciplina: Análise de Investimentos - 20h

Ementa: O Valor do Dinheiro no Tempo; Características das Operações de Financiamento e Aplicações de Recursos; Critérios e Métodos de Análise de Investimentos (VPL, TIR, Payback); Retorno e Risco; Introdução à Precificação de Ativos.

Referências:

ELTON, Edwin J.; BROWN, Stephen J.; GOETZMANN, William N.; GRUBER, Martin J.. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004. 602 p.

GITMAN, Lawrence e MADURA, Jeff. **Administração Financeira: Uma abordagem gerencial**, São Paulo: Pearson, 2003.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo. 4ª edição. Atlas, 2009.

ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira: Corporate Finance**. 2 edição. Porto Alegre. AMGH, 2015.

SAMANEZ, Carlos Patrício,. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 274 p.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir,. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004 178 p.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir,. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 168 p. + Disquete.

Disciplina: Contabilidade e Controladoria - 20h

Ementa: A Contabilidade e seus usuários - Principais usuários da informação contábil; Relacionamento entre a Contabilidade e as demais áreas de gestão; Contabilidade, Orçamentos e Controle - relação. **Processo contábil** - Documentação suporte; Mensuração; Registro; Evidenciação; Convergência às normas contábeis internacionais de contabilidade. **Demonstrações Contábeis** - Balanço Patrimonial - BP; Demonstração do Resultado do Exercício - DRE; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL; Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos - DOAR; Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC (Cash flow). Indicadores de Gestão

- Indicadores Financeiros de Gestão; Indicadores não Financeiros de Gestão; Modelos de avaliação de desempenho. Gestão de custos - Terminologia utilizada; Relevância da Contabilidade de Custos. Métodos de custeio - Sistema de Custeio Variável; Sistema de Custeio por Absorção; Sistema de custeio RKW; Comparativo entre os sistemas de custeio; Vantagens e desvantagens de cada sistema; Custos para decisão. Ponto de equilíbrio - Margem de contribuição; Ponto de Equilíbrio - conceito; Ponto de Equilíbrio Contábil; Ponto de Equilíbrio Econômico; Ponto de Equilíbrio Financeiro; Ponto de Equilíbrio para vários produtos; Ponto de Equilíbrio e gestão de estoques.

Referências:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura e aplicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade societária**. São Paulo: Saraiva, 2005. xvii, 265 p.

WISNIEVSKI, Gilmar; FREITAS, Márcio Lopes de. **Manual de contabilidade das sociedades cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004. 463 p. (Série Cooperativismo;4).

Disciplina: Análise das Demonstrações Financeiras - 20h

Contabilidade como pilar do Sistema de Informações Gerenciais. Conceitos Básicos - Equação Fundamental do Patrimônio; Método das Partidas Dobradas; Contas e suas Naturezas contábeis; Conceito de Débito e Crédito; e Princípios Contábeis (Estrutura Conceitual Básica); Demonstrações Contábeis: leitura e análise qualitativa; Balanço Patrimonial; Demonstrativo de Resultado; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado e Balanço Social. Análise Convencional - Adaptação dos Demonstrativos para Análise (custo X benefício); Análise Horizontal e Vertical; Análise por Indicadores Econômicos e Financeiros.

Referências:

- FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7a ed. Atlas, 2007; Assaf Neto, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 3ª edição, São Paulo. Atlas, 2009
- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo, Atlas, 1a Ed. , 2000.
- MATARAZZO, Dante C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo, Atlas, 9a Ed. 2000. Artigos e Estudos de caso, oportunamente distribuídos.
- MORANTE, Antonio Salvador. **Análise das demonstrações financeiras: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xvi, 111 p.
- NEVES, Silvério das,; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez,. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007. xiv, 672 p.
- PADOVEZE, Clóvis Luís,; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xii, 298 p.

Disciplina: Análise de Riscos e Gestão de Crédito - 20h

Ementa: Risco de crédito na gestão de instituições financeiras - Dimensão risco-retorno na gestão financeira; Tipos de riscos; Segmentação organizacional com base na separação dos riscos de mercado e crédito. Aspectos regulamentares da gestão do risco de crédito. Operações de crédito - Evolução histórica da gestão de crédito; Ciclo operacional das de operações de crédito; Principais produtos de crédito. Modelos de avaliação do risco de crédito - Fontes de informação e processos de avaliação dos riscos de crédito; Política de crédito bancário; Modelos especialistas (5 C's); Modelos estatísticos (Credit Scoring e Rating); Definição de limites; Estabelecimento de alçadas. Precificação de operações de crédito - Cálculo e previsão da inadimplência esperada; Modelo de precificação de operações de crédito; Impacto dos aspectos regulatórios na precificação de crédito; Implção da central de crédito. Metodologias de acompanhamento e recuperação - Evolução da gestão do risco de crédito; Modelos de previsão e acompanhamento do risco de crédito;

Avaliação de operações problemáticas; Formas de cobrança e recuperação; Próximos desafios da gestão de operações de crédito.

Referências:

BERNI, Mauro Tadeu. **Operação e concessão de crédito:** os parâmetros para a decisão de crédito. São Paulo: Atlas, 1999. 140 p.

PASCOA, Celso Roberto. **Mensuração e análise da recuperação de crédito:** o novo desafio do risco de crédito. São Paulo: SERASA, 2006.

SANTOS, José Odálio. **Análise de Crédito:** empresas, pessoas físicas, agronegócio e pecuária; São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, José Pereira da. **Gestão e análise de risco de crédito.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 418 p.

Disciplina: Auditoria, Controles Internos e Riscos - 20h

Ementa: Auditoria: Introdução (no mundo/ no Brasil); Aspectos relevantes (responsabilidades/ conflitos) Auditoria de demonstrações contábeis; Auditoria de controles internos (abrangência/freqüência). **Controles internos:** Introdução (COSO/cases mundiais); Cultura de controles internos (Ambiente de Controle; Avaliação de Riscos; Atividades de Controle; Informação e Comunicação; Monitoramento; A importância da TI). **Riscos:** Introdução; Risco x Incerteza (De crédito; De liquidez; Operacional; De imagem Legal; De imagem).

Referências:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xx, 517 p.

ATTIE, William. **Auditoria:** conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. XX, 674 p.

BASEL COMMITTEE ON BANKING SUPERVISION. **Framework for Internal Control System in Banking Organisations.** Basileia. 1998. Disponível em <<http://www.bis.org/publ/bcbs40.pdf>>. Acessado em 18/01/2014.

COMITÊ DE SUPERVISÃO BANCÁRIA DE BASILEIA. **Principles for the Sound Management of Operational Risk.** Basileia. 2011. Disponível em <http://www.bis.org/publ/bcbs195.pdf>>. Acessado em 16/01/2014.

MARSHALL. Christopher. **Medindo e Gerenciando Riscos Operacionais em instituições financeiras.** Rio de Janeiro: Qualitmark, 2002.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 191 p.

Disciplina: Política Monetária: Mercado Financeiro e Sistema de Pagamentos Brasileiro - 20h

Ementa: O que é Política Monetária: objetivos, funções e visão panorâmica. Mercado financeiro: mercado monetário e mercado de renda fixa; mercado derivativo. Análise do Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Referências:

ANBIMA. **SBP:** Sistema de Pagamento Brasileiro. Disponível em: <http://portal.anbima.com.br/a-anbima/o-que-e-anbima/Pages/default.aspx>

MAYER, Thomas; DUESENBERRY, James Stemple; ALIBER, Robert Z.. **Moedas, bancos e a economia**. Rio de Janeiro: Campus, 1993. 681 p.

SENNA, José Júlio. **Política Monetária: Ideias, Experiências e Evolução**, Rio de Janeiro. FGV, 2010.

SENNA, José Júlio. **Política monetária: ideias, experiências e evolução**. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 523 p.

SOUZA, LEANDRO ALVES DE. **Sistema de Pagamentos**. São Paulo, Saraiva, 2001.

Disciplina: Mercado de Capitais, Bolsa de Valores e Futuros - 20h

Ementa: Formação das taxas de juros: Papel da taxa de juros na economia; Teorias de formação da taxa de juros futura. **Sistemas de liquidação e de custódia:** Tipos de operações no mercado monetário; Segmentos do mercado de títulos; Principais clearing: SELIC e CETIP. **Títulos públicos e privados:** Função dos títulos públicos e privados; Forma de atuação do BaCen; Títulos públicos (LTN, LFT, NTN, etc.) e privados bancários e não bancários (Debêntures, Export Notes, etc). **Mercado acionário:** Papel do mercado de capitais; Mercado primário e secundário de ações; Processo de Underwriting; Características do mercado secundário de ações; Tipos de ações negociadas; Mercado de ações internacional. **Avaliação de instrumento de renda variável:** Determinação do valor das empresas e das ações; Impacto da alavancagem financeira no valor das ações; Análise gráfica e fundamentalista. **Mercado Brasileiro de Derivativos:** Evolução histórica dos derivativos;

Diferenciação de mercados de bolsa e balcão; Mecanismos operacionais da BM&F; Principais instrumentos futuros negociados no Brasil e suas formas de avaliação; Mercado de swap; Conceitos básicos de opção; Principais estratégias com opções; Modelos de precificação de opções.

Referências:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Editora Atlas, 2012

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xx, 327 p.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 18. ed., rev., atual e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. xxxii, 986 p.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. xiv, 607 p.

SECURATO, J.R. (coord.). **Cálculo Financeiro das Tesourarias**, 4ª Edição, São Paulo: Saint Paul Institute of Finance, 2008.

Disciplina: Viabilidade Econômica e Financeira de Cooperativas de Crédito - 20h

Ementa: O processo de intermediação financeira. Seus desdobramentos em função da política econômica; A evolução do cooperativismo de crédito: dados e importância; A organização do sistema cooperativista brasileiro; O cooperativismo de crédito como meio alternativo ao desenvolvimento econômico; Exigências para autorizar o funcionamento de cooperativas de crédito; O papel das Cooperativas Centrais; Governança Cooperativa; Desenvolvimento de técnicas para elaboração de plano de negócio e planejamento estratégico a partir de levantamento de dados da região e da fixação de metas e parâmetros para administração de cooperativas de crédito; Discussão dos principais indicadores externos e gerenciais para o desenvolvimento de um projeto sustentado. Estudo da eficiência e da produtividade em função da capacidade administrativa instalada; Elaboração de demonstrativos patrimonial e de resultados. O fluxo de caixa; Estimular conhecimentos sobre a viabilidade econômico-financeira de cooperativas de crédito; Estabelecer indicadores para análise conclusiva da viabilidade econômico-financeira de cooperativa de crédito; Perspectivas do cooperativismo de crédito - Oportunidades, Ameaças e Desafios.

Referências:

BRASIL. Lei 5.764, de 16.12.71, que define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas.

BRASIL. Lei Complementar nº 130, de 17.4.2009.

BRASIL. Resolução 4.122, de 2.8.2012, que em seu Anexo II estabeleceu condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BRASIL. Resolução 4.434, de 5.8.2015, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de cooperativas de crédito.

BRASIL. Circular 3.502, de 26.7.2010, que dispõe sobre procedimentos a serem observados pelas cooperativas de crédito para instrução de processos referentes a pedidos de autorização.

MELO SOBRINHO, Abelardo Duarte de; SOARES, Marden Marques. **Microfinanças: O Papel do Banco Central e a Importância do Cooperativismo de Crédito**” Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?DEMOCRED>.

MELO SOBRINHO, Abelardo Duarte de; SOARES, Marden Marques. **Rumos do Cooperativismo Financeiro no Brasil: Diagnóstico, Oportunidades e Desafios**. Brasília: Edição do Autor, 2015.


PERIUS, Vergílio Frederico. **Cooperativismo e lei**. Rio Grande do Sul: UNISINOS, 2001. 351 p.

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das sociedades cooperativas**. 4. ed., atualizada pelo novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004. 244 p.

SIQUEIRA, Paulo César Andrade. **Direito cooperativismo brasileiro: (Comentários à Lei 5.764/71)**. São Paulo: Dialética, 2004. 207 p.

Disciplina: Métodos de Pesquisa e Elaboração de Artigo Científico - 30h

Ementa: Estrutura do artigo Científico: linguagem científica, coerência e coesão. Paráfrase, citação e referenciação. Métodos de Pesquisa: coleta e análise de dados. Uso dos estilos do Word para formatação conforme padrão requerido pela ABNT. Há alguns anos, a professora Luciana Debatin tem obtido êxito nesta disciplina, ministrando-a da seguinte forma:

 **4h aula coletiva presencial:** orientações gerais, esclarecimentos de dúvidas, organização da agenda de orientação individual.

- ✚ **1h de orientação individual pré-agendada:** a professora de metodologia ajuda cada aluno na delimitação do tema, definição de objetivo, adequação de métodos de pesquisa e na busca por um professor orientador.
- ✚ **6h aulas EAD:** a professora disponibiliza vídeo-aulas de curta duração sobre cada tópico da disciplina, pois assim o aluno poderá rever a explicação sempre que necessário. Além disso, a docente responde as dúvidas dos alunos por e-mail ou em conversa agendada via skype.
- ✚ Acompanhamento até o final do curso para incentivar os alunos a entregarem o artigo.

Referências:

- ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica:** (monografias, dissertações e teses) de acordo com a ABNT 2002. 3.ed. rev. e ampl. Porto Alegre, RS: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2003. 181 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: Bibliografia: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 182 p..
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.
- BR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6. ed., rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. 166 p.

4.3 DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO

Disciplina	Planejamento e Gestão Estratégica	
Nome do Professor	Aloisio Vicente Salomon	
Data de Nascimento	24/07/1968	
RG	1847358	
CPF	808.962.009/49	
Endereço	Rua Manoel Barreto, 54 - Aptº 1302 - Victor Konder	
Cidade	Blumenau	
Estado	Santa Catarina	
CEP	89.012-134	
Telefone Residencial	47	30377887
Telefone Celular	47	96027465
E-mail	salomon@sc.sebrae.com.br	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/2849788336692957	
Experiência Acadêmica	Planejamento Estrategico, Empreendedorismo e Plano de Negócios	

Disciplina	Finanças Corporativas	
Nome do Professor	Antonio Carlos Bambino	
Data de Nascimento	14/10/1962	
RG	1634861	
CPF	440.450.189-72	
Endereço	Rua Hermann Huscher, 377, ap 104 B Vila Formosa	
Cidade	Blumenau	
Estado	Santa Catarina	
CEP	89.023-000	
Telefone Residencial		
Telefone Celular	47	88080142
E-mail	julbam@terra.com.br	
Titulação	Mestrando	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8534855228556109	
Experiência Acadêmica	Finanças Empresariais, Análise de Investimentos, Matemática Financeira e outras	

Disciplina	Política Monetária, Mercado Financeiro e Sistema de Pagamento Brasileiro	
Nome do Professor	Carlos Alberto Decotelli da Silva	
Data de Nascimento	19/04/1952	
RG	23847	

CPF	370.949.717/53	
Endereço	Rua Barão de Ipanema, 102 apto 202	
Cidade	Rio de Janeiro	
Estado	Rio de Janeiro	
CEP	22.050-032	
Telefone Residencial	21	32535893
Telefone Celular	21	987535892
E-mail	profdecotelli@gmail.com	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/2583355516524604	
Experiência Acadêmica	Finanças Internacionais, Mercado Financeiro, Matemática Financeira, Administração Bancária, Análise de Viabilidade de Projetos de Investimentos, Gestão de Riscos.	

Disciplina	Tecnologia de Informação	
Nome do Professor	Danton Cavalcanti Franco Junior	
Data de Nascimento	27/02/1977	
RG	11641111	
CPF	019.271.219-57	
Endereço	Rua Santa Cruz, 74, apto. 03. Itoupava Norte	
Cidade	Blumenau	
Estado	Santa Catarina	
CEP	89.053-145	
Telefone Residencial		
Telefone Celular	47	84068437
E-mail	falecom@dantonjr.com.br	
Titulação	Especialista	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7084927405072023	
Experiência Acadêmica	Tecnologia da Informação	

Disciplina	Governança e Perspectivas do Cooperativismo	
Nome do Professor	Evandro Jacó Kotz	
Data de Nascimento	10/02/1975	
RG	2063706671	
CPF	888.641.700/49	
Endereço	Rua Mauro Guedes de Oliveira, 131, apto 806 A, Jardim Lindoia	
Cidade	Porto Alegre	
Estado	Rio Grande do Sul	
CEP	91.050-090	

Telefone Residencial	51	32394268
Telefone Celular	51	85930873
E-mail	ekotz@terra.com.br	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/0030974332832312	
Experiência Acadêmica	Doutrina e Filosofia do Cooperativismo, História e Evolução do Cooperativismo, Direito Cooperativo, Direito Tributário, Direito Societário, Tributação das Sociedades Cooperativas	

Disciplina	Matemática Financeira	
Nome do Professor	Francine Simas Neves	
Data de Nascimento	13/10/1975	
RG	3548164	
CPF	016.167.589/10	
Endereço	Av.Vereador Abrahão João Francisco, 635, ap. 31	
Cidade	Itajaí	
Estado	Santa Catarina	
CEP	88.302-101	
Telefone Residencial	47	30456433
Telefone Celular	47	91187563
E-mail	fneves@univali.br	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/3457106087820502	
Experiência Acadêmica	Matemática Financeira	

Disciplina	Análise de Risco e Gestão de Crédito	
Nome do Professor	Guttemberg Leonel Pereira	
Data de Nascimento	18.08.1980	
RG	1761164	
CPF	894.373.141/87	
Endereço	DF-425, Cond. Halley, Conj. B, Casa 32	
Cidade	Brasília	
Estado	Distrito Federal	
CEP	73.7092-910	
Telefone Residencial		
Telefone Celular	61	98446-3262
E-mail	guto.leonel@gmail.com	
Titulação	Especialista	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/0373868782818830	

Experiência Acadêmica	Administração Financeira e Orçamentária II, Estrutura das Demonstrações, Análise das Demonstrações e Contabilidade Tributária.
------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Disciplina	Análise de Investimentos Viabilidade Econômica de Cooperativas de Crédito	
Nome do Professor	Hugo Lancarter Mol	
Data de Nascimento	18/03/1983	
RG	7.814.457-2	
CPF	042.778.979/67	
Endereço	QC 13 Rua N Casa 04 - Jardins Mangueiral	
Cidade	Brasília	
Estado	Distrito Federal	
CEP	71.699-741	
Telefone Residencial	61	3052 7584
Telefone Celular	61	99166-1076
E-mail	hugo.mol20@gmail.com	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/5081136620244736	
Experiência Acadêmica	Economia, Matemática, Análise Quantitativa.	

Disciplina	Auditoria, Controles Internos e Riscos	
Nome do Professor	José Calos de Assunção	
Data de Nascimento	29/03/1963	
RG	2753309	
CPF	465.541.576/20	
Endereço	Rua Buriti, lote 3, Residencial Itália, apto 602 A	
Cidade	Aguas Claras	
Estado	Distrito Federal	
CEP	71.940-000	
Telefone Residencial	61	32975932
Telefone Celular	61	981613223
E-mail	assuncaojc@gmail.com	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/3111847241102508	
Experiência Acadêmica	Governança Corporativa/Cooperativa e Gestão de Continuidade de negócios, Cooperativismo, Cooperativismo de Crédito, Gerenciamento de Riscos Operacionais, Compliance, Prevenção à Lavagem de Dinheiro.	

Disciplina	Comunicação Corporativa Oral e Escrita Metodologia de Pesquisa e Estruturação do Artigo Científico	
Nome do Professor	Luciana Debatin	
Data de Nascimento	10/08/1969	
RG	2490601	
CPF	775.888.789/91	
Endereço	Rua Arnaldo Regis, 208, Velha Pequena	
Cidade	Blumenau	
Estado	Santa Catarina	
CEP	89.046-572	
Telefone Residencial	47	33254515
Telefone Celular	47	91446664
E-mail	lucianadebatin@gmail.com	
Titulação	Mestre	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7438823073136791	
Experiência Acadêmica	Linguística, Português, Comunicação, Metodologia de Pesquisa, etc.	

Disciplina	Contabilidade e Controladoria Análise das Demonstrações Financeiras	
Nome do Professor	Marcia Zaniewicz da Silva	
Data de Nascimento	18/01/1969	
RG	1037296009	
CPF	52778673091	
Endereço	Rua Florianópolis, 141	
Cidade	Jaraguá do Sul	
Estado	Santa Catarina	
CEP	89.251-790	
Telefone Residencial	47	33706896
Telefone Celular	47	88183388
E-mail	marciaza@gmail.com	
Titulação	Doutora	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/6016030949912648	
Experiência Acadêmica	Controladoria, Contabilidade de Custos, Formação de Preço de Venda, Engenharia Econômica, Matemática Financeira.	

Disciplina	Marketing Digital e de Serviços Gestão de Pessoas	
Nome do Professor	Nanci Soraia de Souza Casas	
Data de Nascimento	05.01.77	

RG	3253957
CPF	920.984.449/15
Endereço	Rua Johann Ohf, 1445 Bl 11 Apto 443
Cidade	Blumenau
Estado	Santa Catarina
CEP	89.042-300
Telefone Residencial	47 32342763
Telefone Celular	47 84072247
E-mail	nanci.soraia@gmail.com
Titulação	Especialista
Lattes	http://lattes.cnpq.br/0383293755712261
Experiência Acadêmica	Marketing de Serviços Financeiros - Marketing Digital - Gestão de Pessoas - Processos Sucessórios Estruturados

Disciplina	Cenários Econômicos do Cooperativismo Mercado de Capitais
Nome do Professor	Otto Nogami
Data de Nascimento	25/11/1954
RG	6.437.682-5
CPF	940.311.698/68
Endereço	Rua Sousa Ramos, 135 Apto 11
Cidade	São Paulo
Estado	São Paulo
CEP	04.120-080
Telefone Residencial	11 0
Telefone Celular	11 996481444
E-mail	nogami@uol.com.br
Titulação	Mestre
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8113122787136723
Experiência Acadêmica	Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira, Economia Internacional, Finanças Internacionais

Disciplina	Ética no Cooperativismo Legislação Cooperativista
Nome do Professor	Rafael Niebuhr Maia de Oliveira
Data de Nascimento	14/06/1986
RG	5493106
CPF	052.434.959-21
Endereço	Av 1o de Maio, 72 - Bairro 1o de Maio
Cidade	Brusque
Estado	Santa Catarina

CEP	88.353-200	
Telefone Residencial	47	33510211
Telefone Celular	47	99502211
E-mail	rafaelmaiaadv@gmail.com	
Titulação	Especialista	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/9285964965375059	
Experiência Acadêmica	Direito processual civil; Direito civil; Contratos; Direito empresarial; Direito trabalhista; Criminologia	

Disciplina	Contabilidade para Tomada de Decisões	
Nome do Professor	Roberto Carlos Klann	
Data de Nascimento	17/12/1972	
RG	1927141	
CPF	727.886.159-49	
Endereço	Rua Bulcão Viana, 410 - Souza Cruz	
Cidade	Brusque	
Estado	Santa Catarina	
CEP	88.354-070	
Telefone Residencial	47	33513834
Telefone Celular	47	84692252
E-mail	rklann@furb.br	
Titulação	Doutor	
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8538571735256993	
Experiência Acadêmica	Contabilidade Gerencial, Contabilidade Internacional, Análise de Investimentos, Contabilidade Financeira/Societária	

4.4 DADOS ESTATÍSTICOS DO CORPO DOCENTE:

- ❖ a) Informações gerais
 - ◆ N° total de docentes que ministrarão o curso: 16
 - ◆ N° docentes pertencentes ao quadro permanente da Unifebe: 1
 - ◆ N° de docentes externos à Unifebe: 15

- ❖ b) Titulação:
 - ◆ N° de Mestres: 10
 - ◆ N° de Doutores: 1
 - ◆ N° de Especialistas: 5

4.5 Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas às sextas-feiras a noite e sábados pela manhã e tarde quinzenalmente, conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e total aceitação da turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós-Graduação aprovado pela Resolução CA nº 43/11, de 30/11/11, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **presencial** conforme cronograma ou **semipresencial** respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina.

Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização.

A) CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
A	Excelente	9,0 a 10,0
B	Bom	7,0 a 8,9
C	Regular (Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)	5,0 a 6,9
D	Insuficiente	0,0 a 4,9

- A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.
- Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.

- Ao aluno que concluir o TCC (artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o **Certificado de Especialista**.
- Receberá Certificado de **Aperfeiçoamento** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- Receberá Certificado de **Atualização** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.
- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

B) AVALIAÇÃO FINAL: TCC (ARTIGO CIENTÍFICO)

A elaboração do **artigo científico** é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, sendo que a entrega final deverá ser efetuada em até 06 (seis) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 02 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso. As normas para elaboração do **artigo científico** estão contidas no *Regulamento da Revista da Unifebe*.

C) RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS:

- Local e Horário de Funcionamento: Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.
- Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da Unifebe em Brusque SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.
- Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da Unifebe.

D) PROCESSO SELETIVO

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico escolar da graduação

PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO:

Formulário de Inscrição;

Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);

Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);

01 foto 3x4;

Cópia Carteira de Identidade;

Pagamento da taxa de inscrição.

5 RECOMENDAÇÕES